

Chacina de Vigário Geral faz 30 anos

Em 29 de agosto de 1993, 21 pessoas foram assassinadas por policiais militares na comunidade

ANA FERNANDA FREIRE
ana.freire@odia.com.br

‘A falta que ele faz é inexplicável’, o desabafo é de Iracilda Toledo, viúva do ferroviário Adalberto de Souza, um dos mortos no massacre que ficou conhecido como a Chacina de Vigário Geral, na Zona Norte, que completou 30 anos ontem.

Nessa mesma data, em 1993, 21 pessoas foram assassinadas por policiais militares em vários pontos da comunidade. Para marcar a data emblemática, uma placa foi instalada com os nomes e profissões das vítimas na Praça Catolé do Rocha, localizada na mesma região. A inauguração da placa contou com a presença de familiares e amigos das vítimas mortas no dia 29 de agosto de 1993. Alguns dos presentes vestiram roupas brancas e também fizeram uma roda de oração.

Segundo as investigações, a chacina ocorreu em vingança à morte de quatro policiais militares provocada pela organização criminosa que controlava o tráfico na região. No entanto, as vítimas foram escolhidas de modo aleatório e, no fim, nenhuma delas tinha relação com a quadrilha que matou os agentes.

Iracilda, que também é presidente da associação que reúne as famílias das vítimas, contou ao **DIA** que o marido tinha 40 anos quando foi atingido. “Tinha tido jogo do Brasil e Bolívia na eliminatória da Copa do Mundo, na época, o Brasil eliminou a Bolívia de 6 a 0. Ele tinha ido comprar cigarro em um bar e, chegan-

do lá, tinha uma ‘turminha’ tomando cerveja, e ali eles foram atingidos”, lamentou.

Para a viúva, nem mesmo os anos que se passaram diminuíram a saudade que ela sente do marido. “A falta que ele faz é inexplicável, apesar de serem 30 anos. Continua fazendo falta porque ele não viu os filhos crescerem, não está tendo o privilégio de ver os netos como eu vejo, bisneto como eu já estou vendo. Então isso dói muito, porque a cada momento que há uma alegria eu lembro que ele podia estar aqui compartilhando comigo”, disse.

‘ELE MORREU MUITO NOVO’

Iracilda contou ainda que, na segunda-feira, foi a festa de 10 anos do neto, um momento de alegria, mas que não anula a tristeza de reviver o dia 29 de agosto. “Ele morreu muito novo sem ter essa oportunidade que tiraram dele de ter essa vida que eu estou tendo. Eu tenho 3 filhos, uma já faleceu, três netos e um bisneto. Meus dois netos e um bisneto são

Segundo as investigações, a chacina ocorreu em vingança à morte de quatro policiais militares

de agosto. O bisneto é de dia 16, meu outro neto que fez 11 anos é do dia 22, e tem esse do dia 28. Uma coisa compenso a outra, aparentemente, é alegria, mas fecha o mês com uma matéria que o mundo inteiro viu, essa triste história”, lamentou.

COMO EVITAR NOVAS TRAGÉDIAS

O especialista em segurança pública e presidente do Instituto de Criminalística e Ciências Policiais da América Latina (Inscrim), **José Ricardo Bandeira**, reforça que, para evitar novas tragédias e chacinas, é preciso adotar uma abordagem multifacetada que envolva algumas questões. Entre elas:

• **Investimento em políticas sociais:** abordar as causas subjacentes da criminalidade, como pobreza, falta de acesso à educação e oportunidades de emprego



• **Treinamento:** melhorar o treinamento policial para promover práticas de uso adequado da força e respeito aos direitos humanos

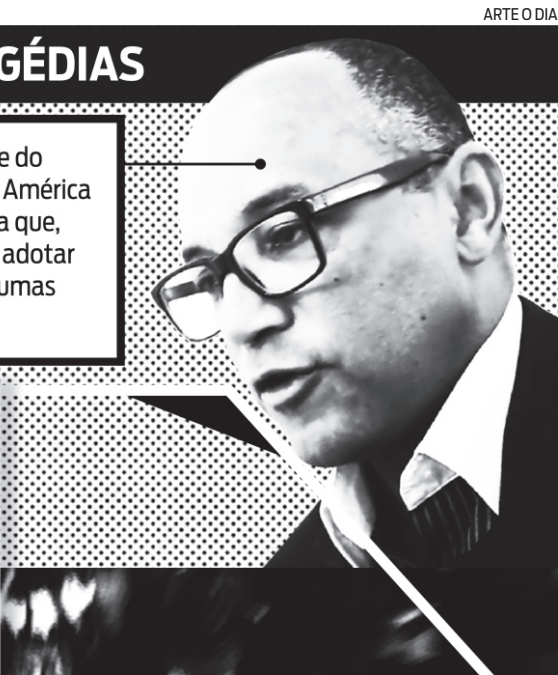


• **Reforma do sistema de justiça:** garantir que processos legais sejam conduzidos de forma justa e eficiente, combatendo a impunidade e a corrupção

QUEREMOS JUSTIÇA!



• **Envolvimento da sociedade civil:** a participação ativa da sociedade civil e a promoção do engajamento cidadão são essenciais para pressionar por mudanças positivas e monitorar a atuação das autoridades



ARTE O DIA

• **Transparência e responsabilização:** implementar mecanismos de monitoramento independentes e responsabilização eficazes para casos de abuso policial

• **Desenvolvimento comunitário:** fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade, promovendo o diálogo e a colaboração para abordar as questões de segurança



Ela complementou que ainda dói saber que histórias de mortes em comunidades ainda se repetem. “A Justiça tem que entender que todo lugar é complicado, mas hoje matam e depois perguntam quem é, tem crianças de 4 anos morrendo. Isso traz

dor”, finalizou.

As famílias recebem atualmente a pensão administrativa de três salários mínimos mensais, que é destinada às vítimas de violência causada por agentes do Estado, após uma luta que se estendeu por anos.

MUDANÇAS NA SEGURANÇA

Para o especialista em segurança pública e presidente do Instituto de Criminalística e Ciências Policiais da América Latina (Inscrim), José Ricardo Bandeira, desde a chacina de Vigário Geral, há 30 anos, houve mu-

danças significativas no cenário de segurança pública no Rio de Janeiro, com avanços e desafios. Para o **DIA**, ele citou alguma delas, como:

— Programas de pacificação: “Iniciativas como as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) foram implementadas para tentar reduzir a presença do tráfico de drogas em áreas de favelas e melhorar a relação entre a polícia e a comunidade”

— Políticas de direitos humanos: “Houve um aumento da conscientização sobre os direitos humanos e o uso excessivo de força por parte das autoridades policiais, levando a uma maior vigilância e cobrança por parte da sociedade civil e de organizações não governamentais”

— Monitoramento e transparência: “Tecnologias como câmeras de segurança e smartphones permitem uma maior documentação e transparência em relação às operações policiais, o que pode contribuir para uma maior responsabilização em caso de abusos”

Em relação aos desafios e retrocessos ele relata alguns como a persistência da violência: “Apesar dos esforços, a criminalidade violenta ainda é uma realidade em algumas áreas do Rio de Janeiro, com tiroteios frequentes e taxas de homicídio consideráveis”, diz.

Além disso, ele cita os desafios institucionais como a corrupção dentro das instituições policiais e do sistema de justiça, que segundo ele continua a ser um problema significativo, minando a confiança da população e prejudicando os esforços de combate ao crime.

MetrôRio terá que indenizar três artistas de rua

Eles se apresentavam dentro de um vagão quando foram agredidos por seguranças, em novembro de 2015

A Justiça condenou em 1ª Instância o MetrôRio a pagar uma indenização de R\$ 60 mil por caso de agressão contra três artistas de rua, na Estação Central do Brasil, no Centro, em novembro de 2015. Thales Browne, Thiago Mello e Yuri Genuncio se apresentavam dentro de um vagão do transporte quando foram forçados a sair e agredidos de forma violenta por seguranças da concessionária.

Segundo a decisão da Juíza Camilla Prado, titular da 41ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), as imagens de câmeras apresentadas no processo con-

firmam o excesso por parte da equipe de segurança que levou Thales e os outros dois jovens justamente para um ponto onde as câmeras não conseguiam registrar.

“Provadas, pois, as alegações de Thales de que foi severamente agredido em local longe do alcance de gravação de câmeras, o que evidentemente não é coincidência. Thales foi deliberadamente levado àquele local, para onde acabaram igualmente se dirigiram, de forma até desavisada, Thiago e Yuri. No que se refere, no entanto, a Thiago e Yuri, tem-se que o exame de corpo de delito demonstra que



ARQUIVO DO DIA - 15/09/2020

Estação Central do Brasil: local onde o caso aconteceu, em 2015

houve igualmente agressão, com lesões causadas por ação contundente, porém mais leve, com menores consequências (...) Havendo defeito na prestação de serviço, presente o dever de indenizar os danos eventualmente sofridos”, decidiu a magistrada.

Na sentença, a juíza determinou que o pagamento dos danos morais fosse dividido em R\$ 30 mil para Thales e R\$ 15 mil (cada) para Yuri e Thiago. À época do ocorrido, todos os três fizeram exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, onde foram comprovadas as agressões.

Após a divulgação da decisão da Justiça, o músico Yuri Genuncio usou suas redes sociais para falar sobre a conclusão do processo:

“Jamais compensarão todo trauma, agressão e ameaça que já sofri pelos seguranças do MetrôRio/ Invepar desde que comecei a tocar nos vagões em 2010. Mas esta empresa, que além de tudo presta um péssimo serviço, vai sentir no bolso dessa vez”, compartilhou Yuri.

Procurada para falar sobre a decisão, a concessionária MetrôRio não se manifestou até o fechamento da edição.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal do Carmo
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Administração 2021/2024

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 0096/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 0071/2023

A Prefeitura Municipal de Carmo-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados que se fará realizar na sala da Comissão Permanente de Licitação, a realização do Pregão Presencial nº 0071/2023 SRP, Processo Administrativo Nº 004272/2023.

Objeto: Apresente Licitação tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Empresa especializada para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BRINQUEDOS INFLÁVEIS, COM DISTRIBUIÇÃO DE PIPOCA, ALGODÃO DOCE E PICOLÉS**, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação do Município de Carmo-RJ, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, de acordo com as condições e especificações contidas no **Anexo I (Proposta e Preços) e Anexo II (Termo de Referência)**, partes integrantes deste Edital.

Data da Licitação: 20/09/2023 às 09:00 horas.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Princesa Isabel nº 15, 2º piso, sala 01, Centro Administrativo, Centro-Carmo/RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min às 16h00min, e/ou pelo site www.carmo.rj.gov.br, identificando a empresa solicitante e a licitação desejada. Carmo-RJ, 29/08/2023.

Ivan Lima Praxedes
Pregoeiro
Port. nº 253/2023



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal do Carmo
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Administração 2021/2024

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 0094/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 0069/2023

A Prefeitura Municipal de Carmo-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados que se fará realizar na sala da Comissão Permanente de Licitação, a realização do Pregão Presencial nº 0069/2023, Processo Administrativo Nº 03438/2023.

Objeto: A presente Licitação tem por objeto a Contratação de Empresa especializada para Fornecimento de **EQUIPAMENTOS DE ANÁLISE DE ÁGUA**, para atender o Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Carmo-RJ, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde/FMS, de acordo com as condições e especificações contidas no **Anexo I (Proposta e Preços) e Anexo II (Termo de Referência)**, partes integrantes deste Edital.

Data da Licitação: 20/09/2023 às 11:00 horas.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Princesa Isabel nº 15, 2º piso, sala 01, Centro Administrativo, Centro-Carmo/RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min às 16h00min, e/ou pelo site www.carmo.rj.gov.br, identificando a empresa solicitante e a licitação desejada. Carmo-RJ, 29/08/2023.

Ivan Lima Praxedes
Pregoeiro
Port. nº 253/2023



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal do Carmo
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Administração 2021/2024

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 0077/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 0056/2023

A Prefeitura Municipal de Carmo-RJ, através de seu Pregoeiro, torna público aos interessados que se fará realizar na sala da Comissão Permanente de Licitação, a realização do Pregão Presencial nº 0056/2023, Processo Administrativo Nº 002580/2023.

Objeto: A presente Licitação tem por objeto a Contratação de Empresa para **FORNECIMENTO DE UNIFORMES PARA EQUIPES DE MERENDEIRAS**, para atender as necessidades das Unidades Escolares do Município de Carmo-RJ, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, de acordo com as condições e especificações contidas no **Anexo I (Proposta e Preços) e Anexo II (Termo de Referência)**, partes integrantes deste Edital.

Data da Licitação: 21/09/2023 às 09:00 horas.

Local e Horário para adquirir o Edital: Praça Princesa Isabel nº 15, 2º piso, sala 01, Centro Administrativo, Centro-Carmo/RJ, (Setor de Licitações) no horário de 13h00min às 16h00min, e/ou pelo site www.carmo.rj.gov.br, identificando a empresa solicitante e a licitação desejada. Carmo-RJ, 30/08/2023.

Ivan Lima Praxedes
Pregoeiro
Port. nº 253/2023